

Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Geografia

Disciplina: GE974 Análise Regional e Políticas Regionais

Docente: Profa. Dra. Ana Cristina de Almeida Fernandes

Carga Horária: 45h

Créditos: 3

Período letivo: 2025.2

Ementa: Produção de riqueza e crise no capitalismo. Desglobalização, bomba-dólar, hegemonia na economia-mundo e os BRICS. Aceleração digital e intensificação da razão neoliberal como respostas à crise global. Fluxos de conhecimento e comando metropolitano na era digital. O contexto brasileiro: financeirização, desindustrialização e reprimarização da economia. Efeitos regionais ou o “spatial fix” no contexto brasileiro. Perspectivas da geografia política da inovação no território brasileiro. Rebatimentos nas políticas regionais.

Cronograma: outubro: 29, 30 e 31, 9h às 12h

novembro: 05, 06, 07, 12, 13, 14, 18, 19 e 21, 9h às 12h

Módulo 1 – Produção de riqueza e crise no capitalismo

1. Emergência da crise atual: cadeias globais de valor, 4a Revolução Industrial e a mudança do centro de gravidade da produção industrial para a China
2. Crise como o outro lado da mesma moeda: o processo de produção capitalista de riqueza
3. Relação capital-trabalho, progresso técnico e geografia como elementos intrínsecos para saída da crise ou o “spacial fix”
4. Ajustes no papel do estado: a solução da razão neoliberal

Bibliografia básica

- ANDRADE, D. O que é o neoliberalismo? A renovação do debate nas ciências sociais. *Sociedade e Estado*, 34 (1): 211-240, 2019. Disponível em <https://www.scielo.br/j/se/i/2019.v34n1/>.
- BECKER B. Espaço, Estado e Poder. In Limonad, Ester; Monteiro, João C.; Mansilla, Pablo (orgs.) *Planejamento territorial: reflexões críticas e perspectivas*. São Paulo: Editora Max Limonad, 2021, Volume 1, pp. 45-61.
- FERNANDES, A C; SABINO, A.; PIMENTEL, G. Será inovação um fator de comando relevante? Anotações metodológicas para compreensão do fenômeno metropolitano contemporâneo em contexto periférico. In MOURA, R.; FREITAS-FIRKOWSKI, O. (Orgs.) *Espaços metropolitanos: processos, configurações, metodologias e perspectivas emergentes*. Rio de Janeiro: Letra Capital/Observatório das Metrópoles, 2021. Disponível em <https://www.observatoriodasmetropoles.net.br/wp-content/uploads/2021/04/Espacos-Metropolitanos-1.pdf>.
- FIORI, J L. O jogador, sua aposta e a desordem mundial. Observatório Internacional do Século XXI, no. 11, maio 2025. Disponível em https://nubea.ufrj.br/images/Observatorio/Boletim_25-05.pdf.
- HARVEY, D. Os limites do capital. São Paulo, Boitempo, 2013, Caps. 1, 12 e 13.
- HUDSON, R. Rising powers and the drivers of uneven global development, *Area Development and Policy*, v. 1 (3): 279-294, 2016.
- PAULANI, L. M. O projeto neoliberal para a sociedade brasileira: sua dinâmica e seus impasses. In: LIMA, J. C. F.; NEVES, L. M. W. (orgs). *Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006, pp.

Módulo 2 – Razão neoliberal, revolução tecnológica e coerção imperial: novo estágio da “solução” à crise global e a dimensão regional

5. Grandes ondas, o 4º Kondratief, as novas tecnologias da informação e a aceleração digital contemporânea
6. Renovada divisão intelectual de trabalho: o futuro do trabalho e o fosso entre “regiões que ganham” e as “recolonizadas”
7. Desequilíbrio climático e social: capitalismo ultraliberal, neoextrativismo e autoritarismo
8. O “tarifaço” dos EUA, a guerra dos semicondutores, a intensificação da disputa pela hegemonia global e o “socialismo empreendedor” chinês.

Bibliografia básica:

- BURLAMAQUI, L. Finance, development, and the Chinese entrepreneurial state: A Schumpeter-Keynes-Minsky approach. *Brazilian Journal of Political Economy*, 35 (4): 728-744, 2015.
- DUNFORD, M. The rise of China and its implications for economics and other developing countries: the significance of the Chinese social model, *Area Development and Policy*, 2 (2): 124-129, 2017. DOI: [10.1080/23792949.2017.1307691](https://doi.org/10.1080/23792949.2017.1307691)
- FERNANDES, A C. Sistema Territorial de Inovação ou uma dimensão de análise na Geografia contemporânea. In Eliseu Sposito et al. (orgs.) *A diversidade da Geografia brasileira. Escalas e dimensões de análise e da ação*. Rio de Janeiro, Consequência Editora, pp. 113-143, 2016.
- FIORI, J. L. Estados Unidos, Rússia e a grande transformação mundial: tendências e perspectivas. Rio de Janeiro. *Texto Para Discussão*, v. 14, 2020.
- MAYEROWICZ, E.; MEDEIROS, C. Chinese industrial policy in the geopolitics of the information age: the case of semiconductors. *Revista de Economia Contemporânea*, 22 (1): 1-28, 2018.
- MAZZUCATTO, M. Mission-oriented innovation policies: challenges and opportunities. *Industrial and Corporate Change*, 27 (5): 803-815, 2018. Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4667792/mod_resource/content/1/Mazzucatto.pdf.
- DINIZ, C. C., D.; MENDES, P. S. Tendências regionais da indústria brasileira no século XXI. Brasília, IPEA, Texto para Discussão 2640, 2021. Disponível em <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/10556?mode=full>.
- REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS. RBEUR, Dossiê Neoextrativismo e Autoritarismo, v. 26 n. 1, Janeiro-Dezembro, 2024. Disponível em <https://rbeur.anpur.org.br/rbeur/issue/view/136>.
- TORRES, E. A bomba dólar: paz, moeda e coerção. UFRJ, Texto para Discussão 026, 2019. Disponível em https://www.ie.ufrj.br/images/IE/TDS/2019/TD_IE_026_2019_TORRES%20FILHO.pdf.
- WORLD BANK. Global economic prospects. Washington, The World Bank, 2024. Disponível em <https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/35647/9781464816659.pdf>. Capítulo 1 (pp. 1-55).

Módulo 3 - E o Brasil, como fica?

9. Desindustrialização, reprimarização da economia brasileira: processo de décadas
10. A geografia da desindustrialização e urbanização regressiva no Brasil
11. O estado ainda existe? Panorama das políticas regionais no desenvolvimentismo e na era da desordem neoliberal

12. Mudança de época, efeitos espaciais da aceleração digital no Brasil e “ideias para adiar o fim do mundo” (seminário final).

Bibliografia básica:

- BRIDI, M. A.; BRAGA, R.; SANTANA, M. A. Sociologia do trabalho no Brasil hoje: balanço e perspectivas. *Revista Brasileira de Sociologia*, 6 (12): 42-64, 2018. Disponível em <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwicpd b4ztbzAhUrqpUCHdbBAtIQFnoECAQQAQ&url=https%3A%2F%2Fdialnet.unirioja.es%2Fd escarga%2Farticulo%2F6343219.pdf&usg=AOvVaw0BwhLiw-Z2pjCCcpLhNbR>.
- DINIZ, C. C., D.; MENDES, P. S. Tendências regionais da indústria brasileira no século XXI. Brasília, IPEA, Texto para Discussão 2640, 2021. Disponível em <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/10556?mode=full>.
- FERNANDES, A. C. Da urbanização caótica à hiperperiferia da rede urbana global: memórias sobre o pensamento de Wilson Cano para ler o urbano brasileiro contemporâneo. In Adroaldo Quintela Santos [et al.] (orgs.) **Wilson Cano: A questão regional e urbana no Brasil**. São Paulo, Fundação Perseu Abramo/Editora Expressão Popular/ABED, 2021, pp. 237-264. Disponível em <https://fpabramo.org.br/publicacoes/estante/wilson-cano-a-questao-regional-e-urbana-no-brasil/>.
- FERNANDES, A. C.; MESQUITA, F. Regional inequalities, dependency, and knowledge base: Notes on the enduring challenges to Brazilian development. <https://doi.org/10.20396/rbi.v23i00.8675449>. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbi/a/mvmHjWpVzHbznMgKBjxRYfm/?lang=en>.
- FIORI, J. L. Leitura política de uma industrialização tardia. **Ensaios FEE** – Fundação de Economia e Estatística, Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 11 (1): 41-61, 1990. Disponível em https://aterraeredonda.com.br/leitura-politica-de-uma-industrializacao-tardia/?doing_wp_cron=1633897894.6425819396972656250000.
- LIMONAD, Ester (org.) Planejamento territorial. São Paulo, Ed. Max Limonad, 2021, pp. 45-61. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/1NI5Oh16ezrEJv6gYrfd0-IKg6ZxZPqo/view>.
- MONTEIRO NETO, Aristides; SILVA, Raphael de Oliveira; SEVERIAN, Danilo. Brasil, Brasis: reconfigurações territoriais da indústria no século XXI. Brasília, IPEA, 2021. Disponível em https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=38285&Itemid=457.
- OLIVEIRA, F. O ornitorrinco. São Paulo, Boitempo, 2003. Disponível em <https://docplayer.com.br/29172742-Critica-a-razao-dualista-o-ornitorrinco.html>.
- OLIVEIRA, F. Crítica à razão dualista. São Paulo, Boitempo, 2003. Disponível em <https://docplayer.com.br/29172742-Critica-a-razao-dualista-o-ornitorrinco.html>.
- OLIVEIRA, F. A questão regional: a hegemonia inacabada. **Estudos Avançados**, 7(18): 43-63, 1993. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ea/a/K8GfF5R6gPY7tTQFXWMxggP/?lang=pt>.
- PAULANI, L. Dependência 4.0: considerações teóricas e o caso do Brasil. Artigo submetido à Área 3: Economia e Conjuntura Brasileira do **XXVI Encontro Nacional de Economia Política** – ENEP, 2021.
- PINTO, E. C. et. al. A guerra de todos contra todos e a lava jato: a crise brasileira e a vitória do capitão Jair Bolsonaro. **Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política**, 54: 107-147, 2019. Disponível em <https://www.revistasep.org.br/index.php/SEP/article/view/547>.
- POCHMANN, M. Novos horizontes do Brasil na quarta transformação estrutural. Campinas, Ed. da Unicamp, 2022.
- PORTUGAL, Rodrigo; SILVA, Simone Affonso da. História das políticas regionais no Brasil. Brasília, IPEA, 2020. Disponível em https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=36834&Itemid=448.

Avaliação

A avaliação será feita com base em dois tipos de atividade:

- a) Participação dos alunos na preparação e apresentação de seminários sobre os textos indicados como básicos para os temas do Programa da disciplina
- b) Elaboração, em equipe, de artigo sobre “**Efeitos espaciais da “nova (des)ordem mundial” e da aceleração digital nas regiões** brasileiras, a ser apresentado no Seminário Final do curso.

Bibliografia Complementar

- AMIN, A e ROBINS, K. 1994 Regresso das Economias Regionais? A Geografia Mítica da Acumulação Flexível. In: Benko, g. e Lipietz, A (orgs.). As Regiões Ganhadoras – Distritos e Redes: os novos paradigmas da geografia econômica. Celta Editora, Oeiras, p.77-101.
- BACELAR DE ARAÚJO, Tania. 2013. Desenvolvimento regional brasileiro e políticas públicas federais no Governo Lula In 10 anos de Governos pós neoliberais no Brasil. Emir Sader (org) São Paulo SP. Ed Boitempo, Rio de Janeiro. FLACSO Brasil (pg 157 a 172)
- BECATTINI, G 1991 The industrial district as a creative milieu. In Benko and Dunford 'Industrial change and regional development. London, Belhaven Press.
- CARLEAL, Liana 2010 A contribuição Neoschumpeteriana e o Desenvolvimento Regional. In: CRUZ, B. et al. (org.). **Economia regional e urbana: teorias e métodos**. Brasília: Ipea, 2011. cap. 4, parte I. pp.113-140.
- CASTELLS, M. 1999 The Information Age: Economy, Society and Culture. Vol I - The Rise of the Network Society (versão em Português: A Sociedade em Rede, Ed. Paz e Terra, São Paulo).
- GRANOVETTER, Mark. The Strength of Weak Ties: A Network Theory Revisited. **Sociological Theory**, 1: 201–233, 1983.
- HARVEY, D. 1992a A Condição Pós-Moderna. Editora Loyola, São Paulo.
- CASSIOLATO, J. e LASTRES, H. 2003 O foco em arranjos produtivos e inovativos locais de micro e pequenas empresas. In Helena M.M. Lastres, José E. Cassiolato e Maria Lúcia Maciel (orgs.) *Pequena empresa: cooperação e desenvolvimento local*. Rio de Janeiro, Relume Dumará Editora. Disponível em <http://www.redesist.ie.ufrj.br/>.
- LEBORGNE, D. e LIPIETZ, A. Flexibilidade Ofensiva, Flexibilidade Defensiva. In: Benko, G. e Lipietz, A (orgs.) As Regiões Ganhadoras –Distritos e Redes: os novos paradigmas da geografia econômica. Celta Editora, Oeiras, 1994 (p.223-243).
- LUNDVALL, Bengt-Ake 1996 The social dimension of the learning economy. Aalborg, Aalborg University, DRUID Working Paper No. 96-1.
- MARTINELLI, F. E SCHOENBERGER, E. 1994 Os oligopólios estão de boa saúde, obrigado! In: Benko, g. e Lipietz, A (orgs.) As Regiões Ganhadoras – Distritos e Redes: os novos paradigmas da geografia econômica. Celta Editora, Oeiras, p.103-119.
- FERNANDES, A. C.; NASCIMENTO, A.; PIMENTEL NETO, G. Será inovação um fator de comando relevante? Anotações metodológicas para compreensão do fenômeno metropolitano contemporâneo em contexto periférico. In Rosa Moura, Olga Lucia C. de Freitas-Firkowski (orgs.) **Espaços Metropolitanos: processos, configurações, metodologias e perspectivas emergentes**. Rio de Janeiro, Letra Capital, 2021, pp. 22-81. Disponível em <https://www.observatoriodasmetropoles.net.br/espacos-metropolitanos-processos-configuracoes-metodologias-e-perspectivas-emergentes/>.
- FREY, Carl Benedik; OSBORNE, Michael A. The future of employment: how susceptible are jobs to computerisation? **Technological Forecasting and Social Change**, 114 (C): 254-280, 2017.

- PIORE, M. e SABEL. C. *The Second Industrial Divide*. Nova York, Basic Books, 1984.
- POLANYI, K. *A grande transformação. As origens de nossa época*. Rio de Janeiro, Elsevier, 2012.
- PUTNAM, Robert 1996 *Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna*. Rio de Janeiro, Ed. FGV. Caps. 1, 5 e 6.
- SCOTT, Allen J; STORPER, Michael. *Regions, globalization and development*. *Regional Studies*, vol. 37: 6&7, 2003 pp 579-593.
- SILVEIRA, Rogério Lima da; KARNOOPP, Erica (orgs.) *Atores, ativos e instituições: o desenvolvimento regional em perspectiva*. São Carlos, Pedro & João Editores, 2022.
- SWYNGEDOUW, E *The heart of the place: the resurrection of locality in an age of hyperspace*. *Geografiska Annaler*, 71 B (1):31-42, 1989.
- VELTZ, P. *Hierarquias e redes na organização da produção e do território*. In Benko e Lipietz, (orgs.) ***As Regiões Ganhadoras –Distritos e Redes: os novos paradigmas da geografia econômica***. Celta Editora, Oeiras, 1994.

Vídeos

Curso de Extensão "Neoextrativismo e Autoritarismo" – Sessão 2,
<https://www.youtube.com/watch?v=2CJn5zjLW6s>